

QUESTÃO 1

O campo das ciências sociais está marcado por uma série de discursos teóricos que articulam as dimensões do poder, da política e do Estado, onde podemos observar autores clássicos como Max Weber e contemporâneos como Pierre Bourdieu.

Se observarmos a produção intelectual de Weber, notaremos uma clara preocupação em formular categorias para compreensão de formações sociais e políticas. Encontramos também uma abordagem inovadora sobre o poder, que o desvincula definitivamente do entendimento ideológico do antigo regime, e se coloca de um modo mais analítico. Poder seria, para Weber, a ^{possibi-} ~~possibi-~~ ^{lidade} ~~lidade~~ de um grupo deter o monopólio legítimo da força. Observamos também que para Weber poder pode ser ganho de outro nome, qual seja, a dominação. Deste modo, é um conceito que nos permite apropriarmos sobre temas como conflito social e/ou mudança social.

Dentre as formas típicas de dominação que Weber encontra em sua pesquisa sobre a história do desenvolvimento da modernidade no Ocidente, estão a dominação carismática, a tradicional e a legal-burocrática. Cada forma desta teria sua emergência possibilitada por inúmeros fatores culturais e históricos e não estão em ordem de evolução linear, podendo ser observadas no presente de forma concomitante. Fundamental é compreenderem-se suas características e os fatores que determinam a sua gênese e consolidação.

Quando pensamos, por exemplo, na configuração/organização do Estado ao longo do século XX até os dias atuais, há que se destacar o conceito de dominação legal-burocrática, quando observamos a gradativa burocratização do aparelho de Estado em muitas áreas distintas e diferentes todas demandando mecanismos de gestão/administração cada vez mais específicos, e acompanhando isso, um corpo de funcionários para vez mais especializado, torna uma rede de produção de registros documentais oficiais e arquivos para guardá-los. Enfim, trata-se de um conceito fundamental para compreender o processo de racionalização do Estado moderno.

CONTINUAÇÃO QUESTÃO 1

A política, deste modo, passaria uma vez mais a uma condição profissional e técnica no mundo moderno. No entanto, esta reconstrução poderia ocorrer com formas mais tradicionais ou consuetudinárias de dominação, inclusive dentro do Estado. Por isso mesmo os conceitos de Weber não são emissores de força, mas circunscrevem mudanças e permitem a compreensão, sem nos levar a uma visão linear da história.

Pierre Bourdieu é um sociólogo, cuja obra ganhou projeção a partir dos anos de 1960 e segue gerando muitos debates no campo das Ciências Sociais. Ele leva a frente a tese da crescente especialização do domínio da política no mundo moderno, o que irá se desdobrar numa abordagem sobre o Estado e sobre o poder.

Nesse sentido, um dos aspectos mais importantes do discurso teórico de Pierre Bourdieu é a ideia de campo, entendido como um microcosmo do mundo social global, definido a partir de regras específicas, que marcariam sua autonomia relativa. Um campo, segundo Bourdieu, é também um campo de forças e de luta, onde os agentes concorrem pelo reconhecimento e consagração. Desta forma, uma das análises mais interessantes deste sociólogo recai justamente no que ele chama de campo político.

Segundo Bourdieu, poderíamos identificar uma história social do nascimento do campo político, e coisas que nos parecem tão óbvias como o voto secreto foram inventadas ao longo da história. A cabine de votação possui igualmente uma trajetória histórica que remonta o século XIX e é definida por uma conjuntura específica (Bourdieu, 2004)

Muito como à Bourdieu é o pressuposto de que dentro do campo político operam mecanismos de hierarquizações e produção de assimetrias que fazem e reificam a distinção entre profissionais e leigos, automatizados e não-automatizados.

Haveria diversas fontes de educação sociologicamente esta diferenciação. Por exemplo, na linha da sociologia política, por



Questão 1

Estados totais nos EUA como nos países da América Latina. Segundo eles, há uma tendência à concentração de poder nas mãos de um pequeno grupo, o que perpetua a formação da oligarquia.

A maneira encontrada por Bourdieu de explicar a desigualdade se baseia nas condições sociais de acesso e participação (legítima) no campo político. Para esta ele identifica o pertencimento de classe, o nível educacional, entre outros. Segundo ele: "A constatação da desigualdade de acesso ao campo político é extremamente importante para evitar naturalizar as desigualdades políticas (uma das grandes tarefas permanentes da sociologia é a de recolocar a história no fundamento das diferenças, que espontaneamente são tratadas como diferenças naturais)." (Bourdieu, 2004)

Uma dessas condições de acesso ao microcosmo da política é o tempo livre. A participação no campo político é privilégio de pessoas possuidoras de um excedente econômico que lhes possibilita se tornar porta-voz. Acompanhando esta exclusividade vem a formação escolar de qualidade, o que mantém a separamento do político como grupo profissional. Acompanhando estes atributos vem a aquisição de hábitos de tolerância com os pares, independente do espectro ideológico, a atribuição de tempo ao uso de evasivas ou subterfúgios, a aprender a usar artifícios nas relações de força, a utilização da retórica do direito constitucional.

Estes aspectos apontados nos indicam a formação de uma elite de Estado.

QUESTÃO 2

RESPOSTA DA

COM BASE NA RETENÇÃO APRESENTADA NA QUESTÃO ANTERIOR, GOSTARIA
JUNTAMENTE DE ANALISAR DOIS EPISÓDIOS REGISTRADOS EM JORNAL DE
ALTA CIRCULAÇÃO. O PRIMEIRO É UMA IMAGEM DE AÉCIO NEVES E DILMA ROUSSEF
ÀS VESPERAS DA VOTAÇÃO DO IMPATCHMENT NO SENADO CONVERSANDO COORDIADAMENTE
EM UMA MESA NAQUELA CASA LEGISLATIVA. PARA O CIDADÃO COMUM, BOM SAN-
DEADO PELAS NARRATIVAS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO BASEADAS NA CONDENAÇÃO,
NA DÊCORDIA E ÓDIO ENTRE AQUELES PAIS POLÍTICOS AQUELA IMAGEM BEI-
RAYA O ININTELEGÍVEL. COMO DOIS INIMIGOS / ADVERSÁRIOS POLÍTICOS PO-
DERIAM SENTIR-SE A MESA JUNTO E ATE TROCAREM SOMISSOS ?

O SEGUNDO EPISÓDIO É UMA RECENTE ENTREVISTA DADA POR LULA,
ONDE ELE RECONHECE O QUE ELE CHAMA DE "CORAGEM" DE MICHEL TEMER, EM
APÓS A DENÚNCIA PREVIUSTA DOS IRMÃOS BATISTA (NENOS DA JBS), TEM MO-
VIDO TODOS OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA SE MANTER NO PODER. PARA NOVA-
MENTE, PARA O CIDADÃO COMUM QUE LÊ UM QUASE ELOGIO DA CAPACIDADE
POLÍTICA (INDEPENDENTE SE CORRUPTA OU NÃO) DE TEMER FEITO POR LULA
NO MEIO DE UM CONJUNTO DE CRISE POLÍTICA, SENTE-SE DESORIENTADO E
POSSIVELMENTE JULGARÁ NÃO ENTENDER O QUE SE PASSA.

SE OBSERVARMOS ESTES DOIS EPISÓDIOS À LUZ DA PRESSÃO DO
MOVIMENTO DA PROGRESSIVA ESPECIALIZAÇÃO DO DOMÍNIO DA POLÍTICA
EM RELAÇÃO À OUTROS SETORES DA VIDA SOCIAL E SE APROFUNDAM-
OS A DEBATER UMÁNTA DOSTES EPISÓDIOS COM BASE NA SOCIOLOGIA
DO CAMPO POLÍTICO DE PIENAR BOURDIEUX, VEREMOS QUE PARA-
JERAMENTE A NARRATIVA DE UMA POLÍTICA POLÍTICA OU MESMO
DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOBRE A CRISE POLÍTICA EM CURSO,
EXISTE UMA OUTRA HISTÓRIA, UMA OUTRA VERSÃO DOS FATOS RECENTES,
QUE PODE SER QUANTIFICADA COMO SOCIOLOGIA DO CAMPO
POLÍTICO ENRAIZADA NO PENSAMENTO RECENTE. É A NOS MESMO, QUE
HÁ UMA INTENÇÃO E UMA NEGOCIAÇÃO PERMANENTES DAS ELITES
POLÍTICAS DE ESTADO, QUE MANTÉM O DESENVOLVIMENTO, O AGRANDAMEN-
TO OU MESMO A INFLEXÃO DO QUADRO DE CRISE. AO MESMO

CONTINUAÇÃO RESPOSTA QUESTÃO 2.
TEMPO QUE APROPRIATE PARA O OCIDENTAL EXTERNO, O LIMITE DOS ACORDOS, DAS IDEIAS E DOS VALORES DO GRUPO DE POLÍTICOS PROFissionais, O QUE NOS INDICAM PARA UM CENÁRIO SOCIOLOGICO MAIS PROFUNDO E ESTRUTURAL, QUAL SEJA, A CRISE DA REPRESENTAÇÃO POLITICA NO ESTADO MODERNO. A CRISE POLITICA NO BRASIL CONTEMPORANEO CONNOBOLA EM MUITOS ASPECTOS ESTA RUPTURA DO EMPLO POLITICO E DA CONDIÇÃO DE REPRESENTATIVIDADE QUE ~~de~~ ASURA A LEGITIMIDADE ~~em~~ SOCIAL FRENTE A AUDIENCIAS MAIS AMPLAS. PASSAMOS, PORTANTO, A OBSERVAR COM ESPANTO ESTAS IMAGENS E FATOS E RECONTOS DE POLITICOS ~~em~~ AO PROFissionais, ~~em~~ VEZ MAIS PRATO ~~de~~ ONDE ~~se~~ SE DEVERIA CADA VEZ MAIS A PROXIMIDADE DOS AGENTES POLITICOS ENQUANTO GRUPO E SE APROFUNDA A DISTANÇIA DESTES GRUPO COM AQUELES QUE ESTARIAM REPRESENTANDO.

QUESTÃO 3

Podem, Política e Estado (TOTA BIRGEM)

1ª AULA: IMAGENS DO PODER, DA POLÍTICA E DO ESTADO NO BRASIL CONTEMPORANEO.

NESTA AULA APRESENTO UMA SÉRIE DE IMAGENS DE INTEGRANTES DA CUSSE POLITICA BRASILEIRA, INDEPENDENTEMENTE DO SEU ESPECTRO IDEOLOGICO, NOS ÚLTIMOS ANOS, ATUANDO EM EVENTOS POLITICOS, INTERAGINDO EM CIRCUNSTÂNCIAS LUCRAS, PARTICIPANDO DE CONFERÊNCIAS, RECEBENDO Homenagens, ENTRE OUTRAS OCAÇÕES.

A PRIMEIRA DESTAS IMAGENS BUSCA EXPLORAR ~~o~~ OS ELEMENTOS QUE EM CADA UMA DESTAS INDICA UM PERTENCIMENTO, UM HABITO, UMA FORMA DE DISTINÇÃO E UM PADRÃO DE AÇÃO SOCIAL DE UM DETERMINADO GRUPO (NO CASO O GRUPO DE POLITICOS). PARA ALÉM DAS IMAGENS IDEALIZADAS QUE A TEORIA POLITICA CLASSICA PODE NOS OFERECER ~~o~~ SEJA A DEFINIÇÃO DA POLITICA OU DOS POLITICOS, TULO MAIS ~~o~~ ESTIMULANTE PARA A PRODUÇÃO DE UM PENSAMENTO CRÍTICO, OBSERVEN-

CONTINUAÇÃO QUESTÃO 3.

VALORES A OPORTUNIDADE ÚNICA QUE ESTA SITUAÇÃO DE CRISE NOS PROPORCIONA, QUAL SEJA, A POSSIBILIDADE DE SUSPENSÃO DOS DISCURSOS NOMINATIVOS E A ABERTURA PARA DIFERENTES VERSÕES SOBRE UM MESMO FATO, ~~ENTÃO~~ CONCILIA NESTE CONTEXTO AS NARRATIVAS QUE SÃO PRODUZIDAS ATRAVÉS DE IMAGENS DE POLÍTICOS ATUANDO OFICIALMENTE E EXTRA-OFICIALMENTE.

PARA ALÉM DO TÓPICO GERADO PELA REPETIÇÃO INCESSANTE DE MUITAS DESTAS IMAGENS NO NOTICÁRIO TELEVISIVO OU NAS REDES SOCIAIS, BUSCAREMOS ANALISÁ-LAS CUIDADOSAMENTE A PARTIR DE UM ITINERÁRIO SOCIOLOGICO, PREOCUPADO ANTES DE TUDO COM A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE.

ADENSAIS, PROCURO VALORIZAR COM ESTA PROPOSTA UMA CANTA CULTURA IMAGÉTICA ^{EM} QUE OS JOVENS ESTÃO MUITO ENVOLVIDOS, BUSCANDO ATENTAR PARA COMO A FOTOGRAFIA OU O AUDIO-VISUAL PODER SER FERRAMENTAS PARA ANÁLISE SOCIOLOGICA.

Metodologia

PARA ESTA AULA USAREI COMO MATERIAL DE APOIO O DATA-SHOW DA ESCOLA, COM O OBJETIVO DE PROJETAR AS REFERIDAS IMAGENS. ANTES, NO ENTANTO, REMEMOREI UMA BREVE EXPOSIÇÃO ARTICULANDO O TEMA GERAL DO SEMESTRE A PARTIR DE UM OLHAR SOCIOLOGICO, COM O APOIO DA ESCOCHINA PARA CONDUÇÃO DA PRIMEIRA AULA. NESTA EXPOSIÇÃO BUSQUEI ALERTÁ-LOS PARA O FATO DE QUE TRABALHAM COM REGISTROS VISUAIS E AUDIO-VISUAIS, CONSTITUINDO TAMBÉM UMA FORMA DE PESQUISAR EM ARQUIVOS. DESTACAREI AINDA QUE OS MATERIAIS DE ARQUIVO HOJE NÃO ESTÃO APENAS DISPONÍVEIS EM INSTITUIÇÕES QUE LEVAM ESTE NOME, MAS TAMBÉM NA MODALIDADE VIRTUAL. POR fim, COLETAR IMAGENS E OUTROS REGISTROS NA WEB

CONTINUAÇÃO RESPOSTA 3

É UMA FORMA DE PESQUISA EM ARQUIVOS (NO CASO, ARQUIVOS VIRTUAIS).

APÓS A EXPOSIÇÃO INICIAL, PASSAMOS A ANÁLISE E OBSERVAÇÃO DO CONTEÚDO SIMBÓLICO DE CADA IMAGEM. PEDEI QUE CADA ALUNO ANOTE EM SEU CADerno O QUE LHE CHAMOU MAIS ATENÇÃO EM CADA IMAGEM. APÓS A FINALIZAÇÃO DE CADA SÉRIE DE IMAGENS BUSQUEI SABER O QUE OS/AS ALUNOS/AS CONSIDERAVAM MAIS SIMBÓLICO E RELEVANTE, E DEBATEAMOS A PARTIR DESTAS IMPRESSÕES QUE ELAS/ELAS TIVERAM.

FINALIZAMOS A AULA COM UMA REFLEXÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE POLÍTICA E IMAGEM, E COMO A CRISE DA POLÍTICA NO BRASIL É TAMBÉM UMA CRISE DA REPRESENTAÇÃO.

Relevância

CONSIDERO QUE O ENSINO MÉDIO CONSISTE NUM PERÍODO DO PROCESSO FORMATIVO DOS JOVENS EM QUE CADA ANO/SÉRIE EXPRESSA UM MOMENTO DE AMADURECIMENTO INTELLECTUAL E EMOCIONAL DESTA GRUPO. NESSE SENTIDO, SEU PERCEBO QUE UMA DESAFIO É ESTIMULAR O INTERESSE, A ATENÇÃO E O ENVOLVIMENTO DOS JOVENS/ADOLESCENTES DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO-MÉDIO, AO MESMO TEMPO QUE CHAMÁ-LOS À RESPONSABILIDADE QUE TEM NESTA NOVA FASE E NO AMBIENTE ESCOLAR E COMUNITÁRIO.

DESSE MODO, PROPOUNO INICIAR UM TRABALHO SOCIOLOGICO A CERCA DE UM TEMA DO TEMA EM QUESTÃO DE UM MODO QUE POSSA A UM SÓ TEMPO DIALOGAR COM UM ASPECTO QUE NEMCA A GERAÇÃO, QUAL SEJA, A VALORIZAÇÃO DA IMAGEM, AO MESMO TEMPO, BUSCANDO AOS POUCOS, PROPORCIONAR E CHAMAR A ATENÇÃO PARA POSSIBILIDADE DE UM EXERCÍCIO CRÍTICO, SEM, CONTUDO, IMPOR VENTILACAMENTE CONCEITOS COMO SE ELAS FOSSEM TÁBUCA RASA.